

# O Desterrense.

PERIODICO DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

Publica-se aos sábados. Preço da assinatura 59 reis por anno e 32000 por semestre, a para seguir pelo correio 68000 reis. Anúncios e publicações dos Srs. Assinantes a 40 reis por linha, para os não assinantes a 80 reis. Folha avulta 180 reis.

PROPRIETARIOS—FRANCISCO VICENTE AVILA  
E JOÃO ANTONIO RODRIGUES.

REDACTORES, DIVERSOS.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos proprietários, e todos os pagamentos feitos aliados. Aceitam-se gratuitamente artigos de interesse geral, e forem escritos de acordo com o nosso programa. Não são restituídos os originais remetidos, mesmo não publicados.

## O Desterrense.

DESTERRO, 13 DE MAIO DE 1865.

### Notícias do Sul.

Pouco adiantam a notícias vindas da corte por via directa do Rio da Prata.

No Jornal do Commercio encontramos apenas o seguinte:

RIO DA PRATA.—De uma carta particular datada de Montevideo a 22 de Abril extraímos o seguinte:

Hoje chegou mais a notícia do pronunciamento do general Urquiza, que já tinha em armas 3.000 homens, e prometia levantar 10.000, todos entusiasmaticamente dispostos a defender a nação argentina contra o barbáro do Paraguai.

Creio que a tríplice aliança já é um facto. O nosso exercito ainda está no Cerro, mas dizem-me que depois de amanhã começam a embarcar forças nossas no *Pyapock*, *Apa* e *Princeza*, e duas cañoneiras de guerra. Estas tropas serão transportadas até Paysandú e não até ao Salto por falta de água. Daí seguirá o exercito para a nossa fronteira da Uruguyana. Quem será o general em chefe? O interino ou outro que ainda não se sabe?

O Amazonas e Parnahyba vão receber mil homens de infantaria e seguem para o Paraguai afim de reunir-se aos oito vapores que já vão caminho de Corrientes. No Amazonas vai o chefe de divisão Barroso. Dizem que partirão no dia 25.

E pena que o nosso exercito ainda esteja aqui, e a operação de que ora se trata não estivesse já muito feita.

O general Flores quer ir ao Paraguai.

em cumprimento da sua palavra dada ao Brasil, mas seus amigos e os nossos agentes insistem para que fique. Parece que em todo o caso esta república dará uma divisão auxiliar.

O assumpto de todas as conversas aqui é a aleivosia com que o Paraguai atacou a República Argentina, aleivosia ainda aggravada pela flagrante violação do art. 8º do tratado de amizade, comércio e navegação celebrado entre ambas as partes a 27 de Julho de 1858 e que diz literalmente assim:

Se desgraçadamente sobreveia a guerra entre a Confederação Argentina e a República do Paraguai (o que Deus não permita), não poderão as hostilidades principiar entre os dous países sem prévia notificação reciproca seis meses antes de um rompimento.

Além da traição foi o apreendimento dos dous vapores argentinos, *Vinte e cinco de Maio* e *Gualeguay*, acompanhado de toda a ferocidade e selvageria que caracterizou as operações do fagulhudo Lopez.

As 6 horas e meia da manhã de 13 de Abril passarão pela cidade de Corrientes águas abaixo cinco vapores paraguaios com 2.500 homens de tropa de desembarque, mas ao que parece sem intenção hostil.

A poucas braças comitido derão volta e entrarão no porto onde estavam ancorados os vapores argentinos *Vinte e cinco de Maio* e *Gualeguay*, e sem prévia intimação os apreenderão fazendo em seguida fogo de espingardaria sobre a tripulação que se atirou à agua, e matando alli a maior parte della, sen que até agora se saiba o que foi feito do commandante do primeiro destes vapores. A tripulação do segundo salvou-se quasi toda e entre ella seis feridos. O *Gualeguay*

podia levar de dote a orfna desvalida, sustentada por carinho entre os vizinhos, senão as lagrimas da sua desgraça; e a suadade d'aquele chão, donde dorme sem viagem, porque singela lh' deu nem bader, o que foi duas vezes seu pão; morrendo por ella sem se queixar, e com a alma atravessada! Não, Tello, não pode ser.

E faltando assim, tremula e desbotada, aponvava para o sítio onde astava o cemiterio, réprimido, a custo os soluços, em que as palavras se lhe suffocavam, porque a dor mais forte, de que a vontade, não podia já suportar.

O mancebo passado admirava-a em silêncio.

Os prantos deslizando-se pelo rosto de novo afrrontado de vermechado afogado, os olhos rasos d'água procurando encobrir em focada fúmera a magra iníma, e a voz cortada, e tentando em vão fingir o silêncio, davam tal realce à formosura da donzella, que o besteiro não sabia se era um anjo, ou uma fada, a que a sua alma fascinada estava adorando ali.

Attrahido a convulso, e buiscando unha contra o peito em um impeto de ternura casta, que não lhe assustou o poder, Ele, o homem forte, o filho de uma raça lata e rude, como o secular em que vivia, não teve poder para suspender as lagrimas, porque lhe parecia que lá dentro lhe instalava o coração.

A minha vontade sarà a tua agora. Silvana disse por mim, apena a comungão o deixou faltar. Por amor te busqué, e por amor me havias de engolir? Que digas nô com a boca, vale pouco, se os olhos, mas pesar-teu, estão dizendo sim. O que trazes, não sabes o valor que tem. São essas lagrimas de filha que prometem a felicidade do marido—é essa bou-

chegou a disparar alguns tiros de peça, mas era impossível a deles.

Principiarão também os Paraguaios a canhonear a povoação que, tomada de surpresa por tão horrível e inesperada tropelha nem podia acreditar o que via. Ao mesmo tempo romperão vivissimo fogo de fuzilaria, com que matarão na Ribeira algumas mulheres e crianças.

Afinal depois de tres horas de ter estado no porto, retirou-se a esquadriilha paraguaya levando consigo os dous vapores apresados.

Contava-se alli com um novo ataque à povoação, visto um dos navios paraguaios ter ficado estacionado algumas braças abaloxo della, julgando-se que os entros também se não teriam afastado muito.

O Standard de Buenos-Aires, folha inglesa, mas interiormente addicta aos interesses *mashquereros*, de que felizmente agora é o Paraguai o único representante, sahio-se com uma estatística das forças paraguaias de mar e terra que tem excitado aqui alguma curiosidade. E' também como peça curiosa que l'h remetto advertindo unicamente quanto aos dous vapores *Ranger* e *Flying Fish* que, se Lopes os comprou, difficilmente os chegára a ver, pois estão ainda cá por baixo, se não ambos, como creio ao menos certamente o segundo, tanto assim que foi elle que trouxe de Corrientes as noticias que lhe referi.

Além disto são vapores do tamanho d'afaltas das que usão ali no Rio de Janeiro-Vollanda, porém, a tal estatistica, aqui vai ella:

A armada consta dos vapores: *Rio Branco*, *Taquari*, *Paraguay*, *Iguape*, *Jequy*, *Rio Apa*, *Ipora*, *Salto de Guayra*.

## Folhetim.

### A CAMISA DO NOIVADO.

(Continuação.)

Silvana, exclamou arrebatado, não te importe o que posso dizer. Deus quis que nos amassemos, e que um não vivesse sem o outro. Meus pais consentiram—dize-me o sim?

A sorriede, que era a sua expressão usual, mudou subitamente a physionomia á dozeffeta. O carimbo das faces om instante fez-se pallido, e as suas camaradas das pupilas um momento antes resplandecentes do abismo, deixaram cair sobre o rosto um reflexo da muda testezza.

Não refirando, nem concedendo a mão, que o manecio tinhava em não largar das suas, a neto desherdado do vilho desdócio, que pagara com a vida o sofrimento da affronta, por generosidade d'animos aquecidos uns conselhos da volta Aldorça, e a propria inclinação e ventura, e cont os ouvidos fechados ao affecto, que lhe dizia—*aceita!*—respondeu singelamente.

Tello, não te dari o sim, porque não me quero arrepender depois, vendendo desgosto. O filho de Aires Vasques, do mais abastado morador da terra de Miranda, não deve tirar a sua novia da infima pobreza de Algoço. Quero-lhe muito, porque o lheia negar? Mas por muito amor, mesmo, o que te rejeito. O que

podia levar de dote a orfna desvalida, sustentada por carinho entre os vizinhos, senão as lagrimas da sua desgraça; e a suadade d'aquele chão, donde dorme sem viagem, porque singela lh' deu nem bader, o que foi duas vezes seu pão; morrendo por ella sem se queixar, e com a alma atravessada! Não, Tello, não pode ser.

A resistencia da donzella não zedeu logo; mas como Tello observava, o coração desmonta à bocca. Os extremos que se desferem de parte a parte; as promessas e juramentos que se trocam, e os cuidados e sustos que o ciúme do cavaleiro despertava no animo da neto de Garcia, tornaram longa a porfia, acabando de render com dôbrada ternura o peito do amante.

A besteira donzella deu o sim, e vermellha como uma rosa, oferecendo a fronte ao escuto do mancebo em sinal de aliança, cobrindo o rosto com as mãos, e rogiu acesa em pejo, como se toda a aldeia o podesse ver.

Ficou ajustado que no dia seguinte iria Tello ao sítio para obter a licença do Sieur Lopes. Sem ella os noivos não se podiam receber em Algoço, e a Silva desejava tanto que os seus amores fossem abençoados diante do mesmo altar, donde os de seu pão o seu avô o tinham sido, que o besteiro não se atravesse por que se recusasse a fácia de Miranda, o que deixasse o castellão no alto do seu rochedo, pairando como a ave do rapina sobre os malfadados habitantes, em que revava a avareza e a luxuria.

Altos juizes os de Deus! Mas previa então o orgu-

• Argentina, Paraná, Olímpio e outro consistindo na Assumpção ultimamente, e cujas dimensões são iguais às do Paraguai. A estes devem-se juntar a canhoneira Anhambaty, o Marquês de Olinda, e outro pequeno vapor que tinha bandeira brasileira; o Salto, o Gualeguay e Vinte Cincos de Maio, navios argelinos; o Vesúvio, o Corrientes, o Ranger e o Flying Fish, recentemente comprados.

• Total 22 vapores e mais os bergantins Rossaria, Independencia e Aquidabat, e varias lanchas, como a Humanità e Gervi Leon, armadas com uma peça Armstrong de 80.

• Todos estes navios são tripulados por marinheiros e oficiais paraguaios, com exceção dos contramestres e 1º machinistas, que são europeus. Os maiores são o Rio Blanco e o Taquary, os quais são a helice e cañão demasiadamente para rio baixo; este é de ferro e de marcha superior.

Sobre o exercito diz o Standard o seguinte:

• Pode-se calcular em 60,000 homens; tropas veteranas 18,000, guardas nacionais em serviço ativo 22,000, reserva 20,000 homens. São distribuídos da forma seguinte: 45,000 infantaria, 10,000 cavalaria, 5,000 artilharia; todos compõem 4 grandes corpos de exercito; o exercito em Mato-Grosso 8,000 homens; o exercito que invade Corrientes e Rio Grande, 26,000; o terceiro exercito de 12,000 homens se acha em Corro Leon, deixando 14,000, do guarnição na fronteira.

O 1º corpo é comandado pelo coronel Barrios, cunhado de Lopez, o 2º pelo general Robles (o antigo brigadeiro que existe no Paraguay), o 3º pelo próprio presidente, e o 4º por diferentes chefes. As informações sobre a artilharia são duvidosas; calcula-se de 300 a 500 canhões; seu chefe é coronel Wisner, que serviu sob as ordens do general Guyon na campanha da Hungria. Exceptuando o cirurgião-mor Stevage e sua divisão de medicos, no exercito paraguaio não há oficiais ingleses. No arsenal de Assumpção achavão-se em pregados cerca de 30 ingleses.

De outra carta particular, escrita de Montevideo a 28 de Abril, extractamos o seguinte:

• Os paraguaios já estão em Corrientes! Avançam ousadamente.

Honesto descendente da casa de Biscaya, que pelos olhos verdes da sua espírito pobre e humilde paraguaus evitava da sua gente, e os crimes de uma vida, que passava como um dagelo sobre os inimigos!

• Era um domingo, e descansavam todos na aldeia. Sobre a tarde, um cavaleiro à rede larga subiu a ladeira empinada que se iria por entre os penhascos até ao porto do castelo.

Atraz, mas longe, um bando de monteiros, vestidos de grenaça-coz verde, apertado por um cinto de couro, trotavam, rindo e folgando, um quanto os moros de monte sustentado pela tristeza as matilhas impacientes: cacos e latidos formavam condigo um tumulto morto nos clarões dos carcajós.

No meio do prestígio uniu-se a multidão, conduzida através de um cimo de duas vias cruzadas, o corpo de um lavrador, vítima enorme e cordosa, sacrificada n'aquele dia depois de ardura luta e de profundo combate, como atestavam as feridas abertas pelas navalhadas prestas nos edes mais fúgios, e nos cavalos mais fagotos, que ouviriam aproximarse.

As buzinadas vez quando soavam, anuncianto a brava legião das florestas, o rapel ruidosamente o seu caminho, recordando as valentes das faixas mato-andares, e rolando entre chifras e garrafadas a oração funebre do piague eterno, que havia desencovado e corrido sem parar, desde a madrugada até ao pôr do sol.

• D. Seixto Lopes, que apariçâa deles antes da fonte da morte, e que não se mostrava satisfeito.

Sombrio e facturado contra o costume deixou pa-

• Hontem partiu a Nitherohy para Buenos-Aires, conduzindo o general Flores e sua família, ministro dos negócios estrangeiros e os secretários do general e dello visconde de Tamandaré, general Osorio, general Netto, general Carabalho, coronel Videis e outros. Vão por-se de acordo, sobre a campanha, com o general Mitre, e vão por convite deste general e do Sr. Octaviano.

• A demora ali do general Flores será muito curta.

• Creio certo que o general Mitre, como chefe do Estado, será o commandante em-chefe dos exercitos aliados; e nós ainda não temos general em-chefe efectivo!!

• Partiu hontem a primeira divisão do exercito para o Rio S. Francisco, ao norte de Paysandú, nos transportes e uma canhoneira: compunha-se de 3,500 homens. Os vapores voltarão para continuar o transporte de tropas.

• Hoje podião as nossas tropas desembarcar no Salto, a 30 leguas de Uruguayan, pois o Uruguay está mal cheio; porém infelizmente entre nós tudo é ainda indecisão, porque já dizem que um exercito paraguaio de 20 a 30,000 homens, com Lopes a frente, passará a Tranqueira de Loreto, e marchará sobre Rio Grande.

• Mesmo a nossa cavallaria podia ir toda embarcada, deixando apenas 500 a 600 homens para acompanarem os comboios e cavalladas.

• A confusão chegou a ponto de fazer toda a cavallaria partir por terra com os poucos cavallos que tem o exercito; de sorte que, quando chegarem a Paysandú, estarão a pé, tendo gasto grandes sommas de dinheiro.

• Esta improvidencia e balbúrdia não são de certo culpa do general Osorio.

• Hontem é que principiou a mover-se o exercito, quando já devia estar em Fray Bentos lia meia e meio.

• Vivo irritado e encomodado por tanta indecisão e demoras. Nada prevemos, tudo feito no ar!

• Os mesmos amigos do Brasil accusão tanta falta de acção e tanta mollezza.

• Parte do exercito argentino já marchou com o seu general, e lá se desenvolvem uma actividade e energia admiraveis, que nos causão vergonha a todos os brasileiros; verá meu amigo, que elles serão os primeiros a baterem-se com os paraguaios, e ha apenas oito dias que a guerra lhes foi declarada!

• A nossa esquadra de oito vapores, que

seguiu com o Segundino, vai a passo de boi; o comandante escreve ao seu almirante no dia 21 que estava recebendo carvão e seguia aguas acima. Por isso já aqui dizem que ele vai com receio de abordagem. Este receio, se fosse possível existir, seria estúpido, pois os nossos vapores são de guerra e bem commandados. Veremos como se safar o Sr. Segundino, pois está em uma linda posição de brilhar.

• O Barroso devia partir honlém com o Amazonas, Parnaíba e outra canhoneira, tendo a seu bordo mil e tantas praças de infantaria. Vão reunir-se á esquadra com urgência, porém tudo anda tão devagar que só partiu hoje.

• Como sabe, depois do ataque dos dois vapores de guerra argentinos, prezas dos paraguaios, estes ocuparão no dia 14 Corrientes.

• Diz-se que Caetano Virasoro, irmão do general deste nome, foi nomeado governador pelos paraguaios. Por isso também se diz que outro corpo de exercito paraguaio invadia o Rio-Grande.

• O general Urquiza está de acordo com o general Mitre. Todas as suas divisões estão em marcha sobre Corrientes, para reunirem-se ás forças correntinas.

• Não duvido nada que López tenha tentado dar um golpe sobre S. Borja ou Uruguayan, chamando assim a nossa atenção para diversos pontos. Em verdade será uma vergonha para o nosso pobre Brasil, se os paraguaios ocuparem algum daqueles pontos.

• Estou ancioso por saber novas da esquadra; Deus queria que não lhe faltasse combustível ou qual quer outra cousa, pois, devo ser franco, as nossas cousas têm corrido por tal modo que me causão dó e me dilacerão o coração.

• O general Carabalho foi nomeado comandante militar ao norte do Rio-Negro.

• Agita-se fortemente a idéia de que o Estado Oriental, deve dar uma divisão para a guerra, ficando aqui força igual de Brasileiros.

• Ultima hora.—Corre que o exercito argentino se organizará na Concordia, e que o general Mitre partirá mui brevemente.

• O general Flores tem estado tentado em querer ir ao Paraguay, todos os seus amigos se empenham em contraria-lo. E' a nossa garantia de paz aqui, os mesmos «blancos» já o confessão.

• e medindo com a physionomia corregida o robusto e esbelto manequim, que, de arco na mão, o fruchas passadas no cinto, lhe aparecia subitamente.

Este não se alterou. Sómente, vendo de perto o homem, que tantas lagrimas accusava, assomou-lhe as faces humanas uma leve cor, e das pupitas negras fizeram dois relampagos, que obligaram Socorro Lopes a apertar com mais força o punto da adaga.

• «Longe o tom firme o escampto da quem não deve, nem teme. Tello Vasques, porque era elle, respondeu:

• «Sou o filho de Aires Vasques, o de Miranda, e a vós buscava!

• A concissão da replica, e a segurança da voz não agraciou o cavaleiro. Os seus olhos brilharam mais sombrios, e um sorriso ainda mais vildado, que o costumado, encrespo-lhe os dentes.

• Que me vos pedir de tão longo o filho de Aires Vasques e porque me busca fora do meu castello, n'este lugar deserto?

• A ironia apreciava de escarnear as palavras pronunciadas lentamente em ar de profundo desprezo.

• «Venho de tão longe, redarguiu o Resende pagando o olhar zombeteiro por um olhar aspero e triu, para vos dizer, que vivo em vossas terras a donzela, que vos serviu minha mulher.

• Ah, Ah! E a bonita e nova donzela? Como se zomba, heide conhecer-a?

• Falando assim, o tom e os modos do castellano encoravam tal veneno, que o manequim sentiu arder no peito todas as feras do ciúme e do amor. Conteve-se entretanto, e a custa reforçou como se nada precebesse:

Continua,

## Noticiario.

Com a chegada do vapor *Brazil*, que da corte entrou aqui no dia 10 confirmaram-se as notícias que ultimamente ilêmos das costas do Rio da Prata; outras poucas que nos jornaes do Rio nos vieram, dâmos hoje em complemento àquellas.

Teve lugar a sessão de abertura das Camaras, no dia 6 do corrente.

A fala do trono foi a seguinte:

Augustos e digníssimos Srs. representantes da nação: — Participo cordialmente das especanças que desperta a vossa reunião.

Sinto o maior prazer em anunciar-vos que efectuarão os casamentos de minhas muito amadas e queridas filhas, esposando a princesa Imperial o príncipe D. Luiz, Felipe Maria Fernando Gaston de Orleans, conde d'Eu, e a princesa Leopoldina o príncipe D. Luiz Augusto Maria Eudes de Coburgo e Gotha, duque de Saxe.

A tranquilidade publica não sofreu alteração em nenhuma das províncias do Império, e em geral é satisfatório o estado da saúde pública.

A fallência de algumas casas bancárias, nas quais se achavão depositadas as fortunas de milhares de individuos produziu no mês de Setembro do anno passado uma crise assustadora, que abalou profundamente os interesses commerciaes. As medidas do governo, auxiliadas pela boa índole dos habitantes, restabelecerão a confiança, e as relações commerciaes vão reassumido sua marcha regular.

Continuam interrompidas as relações entre o Brazil e a Grã-Bretanha; desejando o restabelecimento dessas relações, o governo brasileiro espera que a mediação oferecida para tal fim seja seguida de um acordo honroso para ambas as nações.

Nas águas da Bahia de Todos os Santos commeteu-se no mês de Outubro do anno passado um grave atentado contra a soberania e neutralidade do Império: o vapor dos Estados Federaes norte americanos, *Wassachusetts*, apresou o vapor *Florida* dos Estados confederados. Foi, porém reconhecida a justiça da reclamação do governo brasileiro.

Estão restabelecidas as nossas relações de paz e amizade com a Republica do Uruguay. O convenio de 20 de Fevereiro, estipulando a satisfação das nossas reclamações que, desatendidas, originarão a guerra, deu fim a esta; e restabelecendo a tranquilidade interna da Republica, levou ao cargo de seu governador provisório o general Flóres, o qual, animado de bons desejos para com o Brasil, assegura a fiel execução de suas promessas, e a permanencia das boas relações que com vantagem reciproca devem reinar entre os dois povos.

O presidente da Republica do Paraguai, contra todas as regras do direito internacional, mandou apreser o vapor brasileiro *Marquez de Olinda*, que à sombra da paz se dirigia para Mato-Grosso, e levava o presidente nomeado para essa província, o qual assim como outros brasileiros, ainda hoje se acha preso.

As tropas paraguayas, invadirão depois por um modo inaudito a mesma província de Mato-Grosso.

O governo brasileiro, no firme empenho de vingar a soberania e a honra nacional ultrajadas, tem empregado todos os meios no seu alcance na organização do exercito e da armada para a guerra a que fomos provocados por aquella Republica.

Apelando para os sentimentos da nação, tem elle sido correspondido da maneira a mais nobre e a mais digna; de todos os angulos do Império surgem voluntários para defender a honra de sua pátria.

A justiça de causa, o patriotismo da nação e o valor de nossos soldados affiançam-nos o mais completo triunfo.

De vossa luzes e dedicação à causa pública espere o governo que vos occupéis das medidas reclamadas pela gravidade das circunstâncias.

Continuam pacíficas as relações internacionais com o império com as demais potências.

Foi reconhecido pelo Governo Brasileiro o Império do Mexico.

A renda pública não diminuiu no corrente exercício, e deve atingir a uma somma, a que nunca chegou nos annos anteriores.

O Governo observa a mais severa economia no dispendio dos dinheiros públicos.

Augustos e Digníssimos Senhores Representantes da Nação.

Invocando o vosso amor pelo bem público, estou certo de que, habilitando o Governo para a guerra de honra, que devemos sustentar, cuidareis também com esmero da reforma eleitoral, da judicaria, da organização das administrações provinciais e municipal, da reforma da Guarda Nacional, do melhoramento do Clero, e da instrução pública, da legislação relativa ao exercito e à armada, bem como dos meios de comunicação e transporte, introdução de novos braços livres e o proveitamento dos existentes, dando assim o maior desenvolvimento possível à lavoura, e à riqueza publica.

Está aberta a sessão.

## D. PEDRO II, IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL.

Pelo Ministério da Agricultura Comércio e Obras Públicas foi expedida a seguinte circular em data de 6 Abril.

Convindo dar quanto antes execução à lei n.º 1.157 de 26 de Junho de 1862 que mandou substituir no Império o actual sistema de pesos e medidas pelo sistema métrico francês, recomendo muito, particularmente a V. Ex. que deste sistema faça sempre uso em suas relações oficiais. Para este fim V. Ex. expedirá as precisas ordens às Camaras Municipais e a todas as autoridades dessa província, remetendo-lhes ao mesmo tempo alguns exemplares das tabelas que vão juntas, destinadas para a conversão das medidas métricas nas que lhes correspondem no sistema usual de pesos e medidas do paiz.

## Deos Guarde &amp;

Foram comprados pelo Governo Imperial os tres vapores da linha de Paquetes *Oyapock, Apa e Princeza*.

Com grandes dificuldades, cremos, ha de lutar a Administração da Província, para completar o contingente da guarda nacional que deve destacar para a campanha, visto como nem em toda parte presidiu a regularidade e a imparcialidade á escolha dos guardas; por outro lado as circunstâncias especiais dos povos destes lugares e a nem-uma protecção que as influencias locais manifestam pelas famílias dos que tem de marchar, traz cortado o ânimo desses pobres que para a defesa de seu paiz tem de abandonar aquelles cujo único arrimo eram.

Com tudo, nós não cessaremos de afançar que a humanidade e generosa condic-

ção de nossos conprovincianos, asseguram áquellas famílias o abrigo da caridade e os socorros que não negam almas cristãs.

Consta-nos que finalmente chegou-nos o armamento e fardamento para o batalhão de Voluntários desta Província; assim, em poucos dias veremos dignamente uniformizados esses constantes e bravos filhos da pátria.

Amanhã terá lugar a repetição do espetáculo de domingo passado que foi bastante aplaudido pelo bom desempenho e pelo mérito reconhecido do drama.

Não cessam as reclamações do povo contra os incomodos e perigos que corre em razão da innumera quantidade de cães que vagam pelas ruas da cidade, à noite sobre tudo, soltando esses habitantes perniciosos e em suas correrias e ninguém poupa.

O uzo barbaro das bollas — determinando espetáculos deshumanos não aconselharmos para livrarmos das matilhas q' vagam sem dono, lembriamo-nos antes a remoção forçada desses animais para o continente ou outro qualquer lugar, onde ficarem isolados da cidade: é mais custoso porém seguro e não é barbáro.

Este hontem aqui da volta do Rio da Prata e em viagem para a Corte o vapor *Imperatriz* que demorou-se poucas horas.

Não trouxe mal, e nem uma notícia coñhemos senão que os outros vapores q' com este foram se achavam conduzindo tropas rio acima; constou-nos mais que o Sr. Dr. Luis Carlos que seguirá d'aqui em comissão acompanhando as tropas na passagem do *Imperatriz, Apa e Princeza*, fora lá nomeado director geral do hospital militar.

## Variedade.

## O PARAGUAY.

(Conclusão.)

De um lado vemos quasi sempre o triunfo e a arrogância e do nosso concessões desarras? A contrario observava, na sessão de 23, o deputado Vilhena Tavares, que em ambos os projectos de resposta à fala do trono, quer o do senado, quer o do deputado, se achava consignado a ideia de que o desenlace das questões do Paraguai foi honroso e digno para ambos os paizes. E os nossos ministros nutriam esperanças de que a paz havia de confirmar... A um dos nossos maiores distinguidos representantes, o Dr. F. Octaviano, que interrogava na camera dos deputados, em 1859, qual a compensação que haviam obtido dos longos sacrifícios de dinheiro e de paciencia, de sangue mesmo, que fizemos no ultimo desencontro nas questões do Rio da Prata, — qual o resultado moral de todos esses sacrifícios e expedições, — o nosso ministro dos negócios estrangeiros, o Sr. conselheiro Paraná respondeu na sessão de 7 de junho daquele anno: — O resultado dessas negociações foi evitár uma guerra que o governo imperial considerava eminentemente que lhe custaria avultados despendos; foi abrir a navegação do Baixo Paraguai à flotilha brasiliense e às barreiras daquela nação amiga, seis ou sete velameis e restrições contra os quais havíamos reclamado. O resultado foi adquirirmo-si hoje as relações dos dois países no pô de perfeita integridade.

Pelo mesmo tempo o presidente do conselho, o Sr. visconde de Abacaxi declarava que a política que o governo devia seguir no Rio da Prata era a da política de neutralidade, que aquela podia ser modificada em dois casos: ou quando existem factos internacionais em virtude dos quais um país se obriga para com outra a intervir em certas e determinadas circunstâncias, ou quando os interesses essenciais desse paiz, bem reconhecidos, bem apreciados, aconselham que elle se afaste dessas regras, desses princípios do direito comum.

No sessão de 10 de junho do mesmo anno o Sr. conselheiro Sorriera, em um notável discurso proclamava: — Uma política franca, sem rivalidade e provocação, uma política que nem pépe, por generosa nem por complacente e sibílica, é a que nos convém manter em toda a margem do Prata.

Em 1860 o Sr. conselheiro Paraná via as nossas relações com os estados do Prata sob um aspecto

muito desgostoso vel, mas quanto lhe era dada alguma assistência que não era suficiente, só se podia dizer de um porco de ouro. Na mesma noite, o novo ministro dos negócios exteriores, o Sr. Conselheiro Silviano, na sessão de 2 de junho, disse-lhe que um dos principais cardens da política da governo imperial em suas relações exteriores, era evitá-la guerra, mas que era também do seu dever decretar que não desejava a paz a todo o transe, e Ha decretou, sem aquelas suas grandes negociações não poderia vir a sua intenção, e as condições são a conservação de sua própria dignidade, o respeito e consideração a que tem direito um soberano. Na sessão de 25 de julho (1863) o mesmo Sr. Conselheiro Paranhos, manifestava a sua maré a um governo a comitânia em questões de guerra quando chegasse o dia em que, segundo a estipulação tratado preliminar de 6 de abril de 1862, os dois países, governos entender-se-iam a resolverem amigavelmente essa consulta que possa ser limitada, em virtude das partes do governo da república das províncias hodiernas, as mesmas que elle mostrava, em março de 1863 quando referiu-se da Assunção, quanto a guerra imperial, sem deixar de ser provável, e para elle, suas disposições nesse respeito do governo da república do Paraguai, assim como a devo confiar nos sentimentos amigáveis que o governo imperial sempre mostrou na mesma praça para com aquela república.

O que fizemos nestes últimos quatro anos?... O nosso governo...?... Não?... Nos repetimos, desculpam-nos, o que em 1863 fizemos um dos nossos maiores bônus imponentes!... As questões com o Paraguai podem apenas interessar a algumas travesas minhas partidas, ou talvez mais que de la se expulsa?... Ou em tanta hospitalidade, regozijar-nos a que, um amanhecer, diria um outro nosso ditame: empurramos, anunciamos boas notícias do Paraguai. A perspectiva da guerra desapareceu, e assim era de esperar, visto que aquela república, não era pra falar comum. Tem a verdade as suas trés horas; e, nascendo um dos nossos vapores com muito maior numero de bôcas, e com as chamas de água ou de fogo, são bocas de fogo. E enquanto isso o Paraguai levantava praças-fortes e matava de guerra e fazia revistas militares.... E se entre nos sargos alamares inúmeras sombras e disfarces diplomáticos, e queria romper as espessuras do Brasil e do Rio da Prata, lá vinha des-sabotando um risco estranho do Montevidéu.

Agôa, pifam, que agustina! esta clara e dura, agora que o governo imperial violenta o patriotismo de vinte e uma hora nacional, tirando pelo violento estrangulo, levantando-nos todos, como um só homem; e vemos defesa dos nossos braços e dos grandes interesses da nação. Assim nos legaram os nossos antepassados! O Brasil tudo espera do heróismo de seus filhos; felizes os que em campo das potes conquistarem uma bengala da patria.

J. M. VAS. PINTO LOPES.

Atangui, 20 de Fevereiro de 1863.

## A' pedido.

Do Imenso e do Infinito.

Da eternidade de Deus, resulta o infinito incomensurável, em que se perde o intendimento humano, como sepultado n'um profundo abismo de lethargia; que se não fôra uma vez mais viva, que nos faz erguer, bem facil se tornaria uma confusão eterna, e por consequencia um transtorno cerebral... Desta eternidade sem limites, procede o grande Ser Omnipotente que ocupa imensamente o tempo abysmado.

Nesta conformidade, Deus habita e abrange espiritualmente, esse grande espaço do infinito nas alturas!! E como nesse mesmo espaço entrelêem-se enormes massas em extensão e péço, movidas por força estranha e prodigiosa, acho n'isso enlô, um poder inviável, que só pode ser Deus e não outrem.

A espiritualidade de Deus, constitue o seu poder imenso, que conserva todas as causas em ordem sem falência!! Elle não pode ser imenso, se não h'ha que preenche e amplifica esse mesmo espaço que abrange todas as causas, e que a nossa alma concehe e adora, como espírito de sua natureza, mas não divina. E assim se diz que: Deus se acha em toda parte, posto que invisivelmente impresentado.

Quem se atreverá dizer que: Deus constitue-se essencialmente limitado, porque abrange a extensão de um circulo?!! Se Elle occupa o centro de um espaço ou circulo, posto que espiritual; não pode assim tornar-se imenso por modo algum: por que então necessariamente haverão partes

dispersas como mensageiros p'ra varias obras, que separarião seus atributos, como diversas divindades que operam entre si independentes e Omnipotentes, o que he de feito impossível e incoerente. (Duas partes iguais implícito contradicção. E sendo muitas várias, ficão dissolvidas por si mesmas.)

Como Elle é infinito, segue-se então, que abrange esse espaço interminável de nossa esfera espiritual, querer dizer: do espírito comprehendido no espaço da terra as alturas inaccessíveis, e que se prolonga infinitamente.

Nos dizemos, (e he de Fé) que o Espírito Santo he o Conservador de todas as obras da criação. E como o Espírito Santo é o mesmo Deus que o Padre Eterno; segue-se então, que a imensidão constitui-se pelo Espírito Santo que entretem na gravitação todos os corpos nas regiões ethereas.... Não supponho e digo que seja o espaço a própria Essencia de Deus, por particularias atmosphericas, mas sim, que nesse mesmo espaço existe um Ser imperceptível aos sentidos corpóreos, por ser espiritual puro; o qual abrange os abysmos no infinito, como eternidade de que procede. E este mesmo Ser, todos nos damos-lhe com verosimilhança o grande nome de: Omnipotente com summas perfeições, independente Eterno e Omniscente, etc. E como com ser infinito he bastante para tudo poder fazer, não quiz então deixar-se occulto as gerações futuras; porque nem todos vindouros se ocuparião no raciocinar com acerto para conhecê o como tal qual Elle he; e assim manifestou-se misteriosamente pela pergunta que lhe fez Moyses no monte Horebe em presença de grande povo em numero: Eu sou o que sou.

Tu perguntas-me o que Sou? Sou Tempo, que abrange o infinito, passado e futuro; e circulo com a minha Essencia o abysmo do mesmo tempo que se prolonga sem extensão; como presente eternamente... Existo essencialmente, e não tenho antecessor, por ser o mesmo na eternidade do tempo.

Este grande Ser, é indivisível por Divina Natura, que por conseguinte não ocupa espaço algum, nem extensão ou centro de qualquer forma: mas enchendo todos os diques do grande abismo, ocupa a sua imensidão, da qual procede a Providencia que tem em nós particular cuidado.

Não se pode chamar com verdade ao Deus que existe (nominando-o Grande), se Elle não lo masses ou occupe os diques d'esse grande abysmo do infinito. Demodo que Elle é a circunferencia d'um grande abysmo, que sem largura a extensão ou extenção e profundidade, nos cerca a intelligencia e confunde a razão humana, a ponto de perde-la se queremos ultrapassá-la com obstinada vontade; e só se porá ao alcance de nessa debil (isto se entende) Iraça-reza, parte de suas perfeições; como centro de Sua Natureza: de maneiras que é tão grande esse Ser, como a sua Immensidão.

As opéraes Divinas são unidas entre si, como as frez potencias que nos animam. Elas quando operam, não lhes serve motivo algum estranho, e só o faz por uma concordancia intrínseca com os seus atributos inseparáveis da vontade; de modo que se transmite por si mesma Omniscente e Omnipotente, á essas operações espontaneas de sua vontade, que logo effeita por meio da immensidão! Esta transmissão operada é indissolvivel, porque é sempre algum tanto comprehensivo explicado assim: quando pensamos em qualquer causa, posto que haja em grande distancia; nossa mente com tudo se

úchâ ali presente julgando, e opera pelo desejo o que não pôde pela vontade; mas daí-he a Omnipotencia, que o desejo será logo vontade, e esta mediante o pensamento real que julga, se fará logo em operação evidente.

C. F.

## Annuncios.

Pelo Vice Consulado da Republica Argentina se hade arrematar no dia 18 de Maio de 1863 á porta do referido Vice Consulado na rua Bella do Senador, 27, à requerimento do capitão João Baptista Cenaro, o Pachio argentino Colombo arribado condemnado neste porto por conta d' quem pertencer.

Desterro 8 de Maio de 1863.

O Vice Consul

José Agostinho Demaria.

José Marcellino Pereira de Vasconcellos, tendo de demorar-se no Rio de Janeiro durante os trabalhos da sessão legislativa, na qualidade de deputado, oferece seu prestígio para todos e quaesquer negócios administrativos, e judiciais, de que o quizerem encarregar, assegurando a continuação de sua actividade e zelo.

Vede-se uma boa mobília de jacarandá, e alguns tártex já usados; n'esa typographia se dirá quem vende.

Vendem-se por preços muito raseáveis, um bom piano inglez em meio uzo; com 6 1/2 oitavas, do autor Collard & Collard; bem como uma excellente máquina para costura; quem pretender comprar dirija-se a Jorgé F. de Souza Conceição na rua do Príncipe n. 50. Desterro 13 de Maio de 1863.

Nesta typographia se dirá quem precisa de uma ama de leite, livre, para acompanhar uma Senhora até São Paulo.

## PRECISA-SE

alugar uma preta que não tenha vícios de qualidade alguma; nesta typographia se dirá quem precisa.

## THEATRO

Domingo, 14 DO CORRENTE.

A' pedido de alguns chafes de família que assistiram ás spectaculos passado e de outros muitos que o não puderam fazer por encerramento de saúde, os artistas aqui residentes accederão a esses pedidos, levando a repetição do magnifico dramma em 4 actos:

## ABNEGAÇÃO.

Dará sim ao spectaculo, por igual pedidos a espirituosa comedia de Calemburg em 1 acto:

## UM PAR DE MORTES

OU

## A VIDA DE UM PAR.

Os bilhetes estão á venda até sábado à noite, em cassa dos Srs. Capella & Carlos, o no dia do spectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

Typ. Catharinense—rua da Matriz n. 19.